



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A Hemeroteca Digital como acesso a fontes históricas
Autor	AUGUSTO PATZLAFF DA SILVA
Orientador	REGINA ZILBERMAN

Este trabalho procura apresentar considerações sobre o método de pesquisa em fontes históricas digitais, em breves apontamentos, surgidos à pesquisa *O escravismo na poesia brasileira do século XIX*, ainda em andamento. Recurso tecnológico surgido através do processo de digitalização dos arquivos nacionais, na primeira década do século XXI, a Hemeroteca Brasileira Digital possibilita um acesso prático à miríade de fontes históricas, dos periódicos brasileiros, aos pesquisadores, professores e curiosos, com acesso à internet. Como primeira tarefa à pesquisa, busca-se identificar as ocorrências de *épico*, *épica* e *epopeia* no periódico *Marmota Fluminense, Jornal de Modas e Variedades*, do Rio de Janeiro, de 1854 a 1858. O uso da Hemeroteca Digital logo revela sua precisão, suas funcionalidades, suas dificuldades e seus prováveis limites, ainda que muito mais profundos que o antigo modo analógico. Porém, seu uso aponta certa inconformidade quando, por exemplo, o buscador subtrai uma ocorrência, mesmo estando ela presente no corpo do texto, como na edição nº 625, da *Marmota Fluminense*, onde a palavra *épico* não é apontada pelo buscador, mesmo presente no corpo do texto de *Caramuru*. Ou, ainda, ao ler erroneamente, confundir-se, na leitura dos termos do periódico, trocando e adicionando, às ocorrências de *épica*, também os resultados de *época* e *épico*. Assim, ao não ler, ou ler erroneamente as ocorrências da pesquisa, os usos da Hemeroteca Digital tornam-se restritos, e sua pesquisa adquire um teor de fragilidade, por não compreender, nem abarcar com melhor habilidade e acuidade a busca dos termos necessários.